Oi Futuro apresenta o espetáculo ‘Bem no meio’, que une ópera e instalação para crianças

(Crédito Foto: DuHarte Fotografia) – Carol Botelho e Luisa Vianna em cena do Bem no Meio

Escuta e contemplação. Ópera e instalação. Ópera e literatura.

Com patrocínio da Oi e correalização Oi Futuro no centro cultural com entrada franca

Links para Fotos, Libreto, Música, Frames e Teasers :
https://drive.google.com/drive/folders/1bRWYn6tlEV9BOEJ_4kqkbbwSHzGb6O-C?usp=sharing

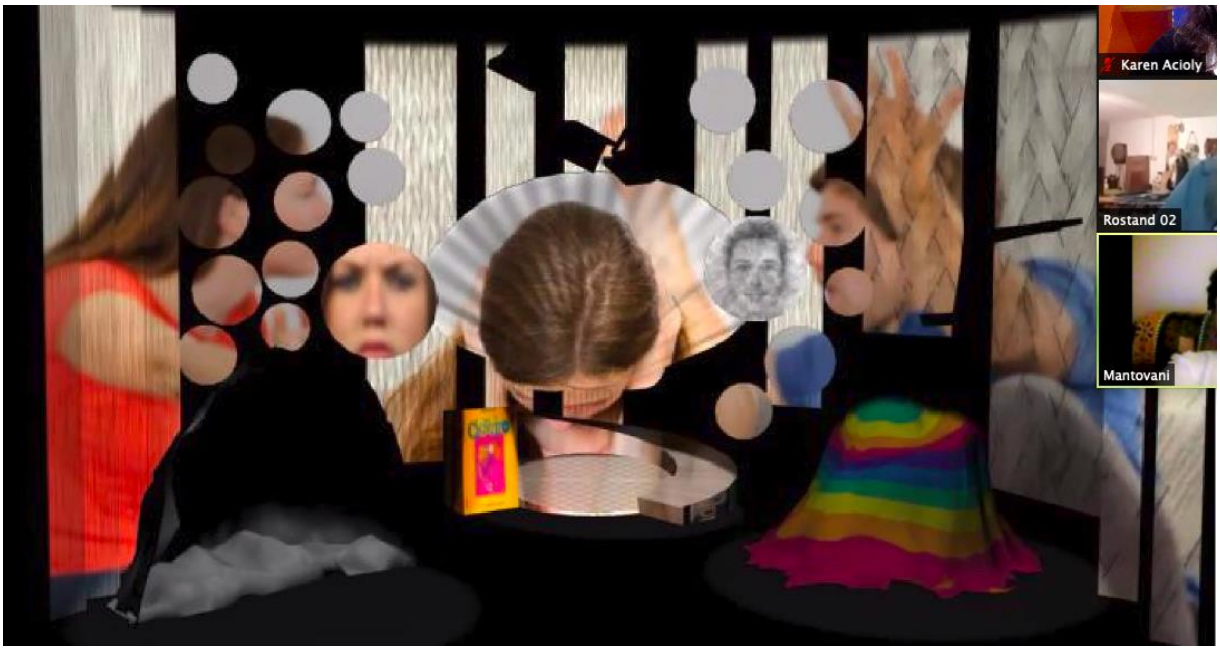
Imagens Vitor Souza Lima

https://vimeo.com/643911312/7b34f4e451

BEM no meio

Bem no meio é uma ópera-instalação inédita, idealizada pela multiartista **Karen Acioly,** com música do compositor francês **Camille Rocailleux**. O novo projeto da inquieta escritora, atriz e diretora convida o público a vivenciar uma experiência inesquecível, trazendo uma proposta de renovação da linguagem da ópera, democratizando e apresentando o gênero como um conceito diferenciado, atraindo a atenção de novos públicos. A ópera em uma dimensão fora dos padrões mistura o canto lírico e a literatura à dança e à projeção digital. O novo formato conta ainda com a participação do coro infantil da UFRJ, sob a batuta de Maria José Chevitarese, professora da Escola de Música da UFRJ. O espectador assistirá à história da menina *Bem* que tem o divino dom de entrar e sair de dentro dos livros, e que nasce com um estranho buraquinho nas costas, de onde surgirá uma asa.

As sessões acontecerão no teatro do Oi Futuro, em dois formatos diferentes: Iniciando com sessões presenciais nos dias 21 de novembro, às 11h30, e no dia 27 de novembro, às 16h - nestas, o público poderá assistir a performance do elenco formado por Luisa Vianna (Bem), Carol Botelho (Gaia) e Guilherme Borges (Ponto), que vai interagir com as projeções filmadas pelos atores Sabrina Korgut (mãe), Ciro Acioli (pai) e das crianças do Coro Infantil da UFRJ (Infância), em participações especiais. E, a partir do dia 28 de novembro, em todos os fins de semana até o dia 19 de dezembro, às 15h, 16h, 17h, acontecerão as sessões contemplativas, com a ópera expandida em sessões de *cinemópera* (cinema + ópera + instalação).



Cenografia – Briga dos pais – Arte - Rostand Albuquerque e Karen Acioly

BEM no meio

A ideia

Baseado em histórias de crianças de pais separados, **Bem no Meio** joga uma lupa sobre os sentimentos infantis pouco escutados pelos adultos. A ideia surgiu após dois anos de pesquisa narrativa em que Karen teve uma escuta atenciosa entre diversas crianças de 4 a 12 anos, de diferentes escolas, sobre temas delicados de seus cotidianos dentro do FIL Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens (em 2018 e 2020) – de modo virtual. A pesquisa faz parte da dissertação do Mestrado em Educação "A dramaturgia da ópera para crianças – cultura e simbolismos" (UFF/2022) e do *corpus* do mestrado "A Dramaturgia do espaço na ópera para crianças", da *Université Sorbonne Paris 3*, (2019/2021), ambos inspirados na obra dos filósofos *Gaston Bachelard* e *Gilbert Durand,* autores que estudam o imaginário.

Diante do processo, várias questões recorrentes surgiram, como a separação dos pais e a invisibilidade das crianças no mundo dos adultos. "Percebi que o que mais machucava as crianças era a falta de escuta aos seus sentimentos e dores profundas. Resolvi então escrever um libreto, usando a linguagem do maravilhoso, do inquestionável, em que a voz das crianças pudesse ser ouvida. A potência da poesia, do canto lírico e as multilinguagens da ópera podem fazer essa ponte", diz Karen, que, além o roteiro e encenação, também assina o figurino com Adriana Guimarães e a cenografia com Rostand Albuquerque.

BEM no meio

(Crédito Foto: DuHarte Fotografia) - Guilherme Borges

Sinopse

Em uma noite de eclipse, em janeiro, nasce perfeitinho um bebê inteiro. A felicidade é tanta que ninguém repara na estranha marquinha nas costas, que parece até um buraco. A bebê irradia tanta luminosidade que seus pais a batizam de Bem.

Ao completar sete anos, de tanto amar os livros, Bem descobre o dom de entrar e sair de dentro deles. Em um deles conhece Gaia, que se torna a sua melhor amiga. Alegre com a novidade decide contar para os seus pais sobre seu dom e sua nova amiga. Porém, ao chegar em casa, Bem percebe que seus pais estão falando uma língua esquisita. Ela tenta chamar a

atenção, de forma divertida, mas eles estão tão bravos que nem notam o que ela diz. Bem se sente no meio de seus pais.

Ao fugir para dentro do livro, de tanto sentir pena de seus pais, algumas penas saem da marquinha de nascença de Bem até que uma pequenina e frágil asa nasce do lado direito. E é aí que sua grande aventura começa. Bem quer voar. Mas como voar com uma asa só? Será Possível? Bem vive muitos desafios, vencendo-os um a um. Quando seu canto se torna forte e sua dança também, outra asa surge vigorosa e bela do lado esquerdo. Porém, só as crianças conseguem enxergá-la. Bem agora tem duas asas e já pode voar!

Irmãos de Criação

Irmãos de criação, a autora e diretora Karen Acioly e o compositor francês Camille Rocailleux já realizaram outras parcerias. A primeira aconteceu em 2005, quando Acioly convidou Rocailleux para fazer a abertura do FIL Festival, com o espetáculo Echoa. De lá para cá, a dupla alinhavou muitas idas e vindas brindadas no FIL com os espetáculos de Camille como ‘Bounce’, ‘Carte Blanche’, o projeto FaceGenerationS, com 52 vídeos de depoimentos de adolescentes sobre a arte e o mundo, entre outros projetos.

Breve histórico da equipe de criação

(Crédito da Foto: Duharte Fotografia) – Karen Acioly

Karen Acioly

Dramaturga, professora, curadora e roteirista. Possui especialização na área das artes multidisciplinares e gestão criativa de espaço cultural, com ênfase nas artes cênicas e visuais voltadas aos novos públicos. Maîtrise em Études Théâtrales no Institute dÉtudes Théâtrales (IET) na Université Sorbonne Paris 3 e Mestranda em Educação na Universidade Federal Fluminense (UFF) ; Especialista em Literatura Infantil e Juvenil pela Universidade Cândido Mendes (UCAM); Especialista em Metodologia do Ensino Superior pelo Centro Universitário da Cidade da cidade do Rio de Janeiro e Bacharel em Comunicação Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Publicou 15 livros para a infância e a juventude e ganhou diversos prêmios, dos quais destaca-se o Hors-Concours de Melhor Livro de Teatro Infantil pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), quando da premiação da obra A excêntrica família Silva, em 2014, como Melhor Obra de Teatro para a Infância à Juventude. Antecederam a premiação, com o Prêmio Lúcia Bennedetti da FNLIJ as obras Viva o Zé Pereira (2013), Os meus balões: o incrível encontro de Júlio Verne Com Santos Dumont (2010) e Tuhu, o menino Villa-Lobos (2008). As obras Os meus balões e Fedegunda compõem o acervo do PNLD Literário edição 2018 e edição 2020, respectivamente. Dos seus trabalhos

mais conhecidos no Teatro para a Infância e à juventude destacam-se Fedegunda; Bagunça, a ópera baby; Experiência Yellow e Tuhu, o menino Villa-Lobos. Recebeu a Bolsa Courants du monde, na área de gestão cultural (2016), concedida pelo governo francês. É criadora, curadora e diretora geral do Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens (FIL), com edições anuais desde 2003.

(Foto: Agence Ysée – Camille Rocailleux)

Camille Rocailleux – Compositor (França)

Um dos principais expoentes da nova cena francesa musical, o compositor, pianista e percussionista de formação (1º Prêmio do Conservatório Nacional Superior de Música de Lyon), Camille escreve regularmente para cinema, teatro e dança. Recentemente criou a trilha do Longa metragem Les pepites e as partituras originais dos espetáculos Muances e Nous, que circularam por toda a Europa e Eua.

Fundador da companhia, ARCOSM, com Thomas Guerry, compôs as partituras originais de espetáculos de grande sucesso internacional, como *Echoa* com mais de 400 apresentações na França e no exterior, nos USA, Brasil, País de Gales- - e depois *Lisa*, para dançarinos, músicos e cantora lírica. Criou sua própria Cia E.V.E.R, cujos espetáculos se caracterizam

pela mistura de linguagens da dança, das artes digitais e musicais. O encontro com Karen Acioly ocorreu através do convite para *Echoa* se apresentar no Rio de Janeiro, no FIL de 2007. Desde então, laços estreitos ligaram os dois artistas, dando origem ao projeto comum de uma ópera para pequena formação, Fedegunda que circulou por 5 cidades na França e 5 cidades no Brasil.

Guilherme Borges
Bacharel em Arranjo pela UNIRIO e Mestre em Direção Musical pela Mountview Academy of Theatre Arts (Londres), Guilherme Borges é produtor musical, arranjador, pianista, cantor e ator. Participou de espetáculos como Pippin, Vamp e Gabriela - Um Musical. Suas direções musicais incluem Nara - A Menina Disse Coisas e o musical luso-escocês The Bow Maker (no National Theatre of Scotland, em Glasgow), além do projeto Grandes Músicos Para Pequenos.

Luisa Vianna (Bem)
Luisa Vianna é atriz e cantora. Formada em Comunicação Social pela UFF. Atualmente está em cartaz com a sua série *"Acordar o tempo",* no canal do Youtube do SESC Rio e no CCBB com o espetáculo *O pescador e a estrela,* com direção de Karen Acioly. Participou do espetáculo *Suelen, Nara, Ian*, de Luisa Arraes, com direção de Débora Lamm. Por este trabalho foi indicada aos Prêmios CBTIJ e Botequim de Teatro, como Melhor atriz de espetáculo infantil. Em 2019 realizou a sua primeira peça independente, *Fonte Ovejuna*, com a Fricta Cia. Participou dos elencos de *Bibi, uma vida em musical*, com direção de Tadeu Aguiar. Seus trabalhos anteriores foram: "Não vamos pagar!" E *"As Cochambranças de Quaderna*", ambas com direção de Inês Viana. Em 2016, esteve no elenco de Gabriela- um musical de João Falcão.

Carol Botelho (Gaia)
Atriz, cantora e Licenciada em dança pela Faculdade Angel Vianna, Carol Botelho atuou em diversos espetáculos no eixo Rio-Sp como *"Peter Pan da Broadway", "Meu destino é ser star- ao som de Lulu Santos", "Rent", "Chacrinha", "Godspell",* "*Brilha La Luna", "Vamp*" e *"Peter pan da Broadway",* que lhe rendeu uma indicação de melhor atriz coadjuvante no prêmio destaque imprensa digital, em 2019. Realizou turnês de peças pelo Brasil e também em Portugal, participando da abertura do palco mundo do *"Rock in Rio Lisboa"* de 2016. Como bailarina integrou companhias de hip hop e dança contemporânea, dançando em diferentes festivais pelo Brasil. Na TV tem como trabalho mais recente a série *"Natália*", dirigida por André Pellenz e Vinícius Reis, em que interpretou a personagem Luz.

Sabrina Korgut (mãe)
Sabrina Korgut é atriz, cantora, bailarina e arte-educadora, formada em Licenciatura Teatral pela UNIRIO. Tem especialização em Jazz e Tap Dance pela Starlight School of Dance (USA). Fez diversos cursos de atuação, dentre eles destacam-se nomes como Herval Rosano, Domingos de Oliveira e a Oficina de Atores da Rede Globo.

Com mais de 40 espetáculos no currículo participou dos musicais americanos

montados no Brasil: *Como eliminar seu chefe, As noviças rebeldes, Xanadu, As bruxas de Eastwick, Baby, Miss Saigon, Company, Lado a Lado com Sondheim, Curioso caso do cachorro morto*, *Meu amigo Charlie Brown* além dos nacionais *Opera do Malandro, Sassaricando, Beatles num céu de diamantes, Fascinante Gershwin, Para sempre Abba, Chão de Estrelas, Cauby Cauby, 4 faces do amor* entre outros. Foi indicada aos prêmios Shell e APTR pelo musical *Avenida Q*, atriz Revelação de TV pela "Revista Quem Acontece", Qualidade Brasil por *Miss Saigon*, Prêmio Contigo de teatro por *Fascinante Gershwin*, seu primeiro projeto independente.Seus trabalhos mais recentes na TV foram a novela O Sétimo Guardião o humorístico *PE NA COVA*, na Rede Globo, com a personagem "Adenoide" e *220VOLTS,* ao lado de Paulo Gustavo no quadro Guto e Rita, além de partições em novelas da Globo.Na música trabalhou com nomes como Evandro Mesquita e a banda The Fabulous, Mar'tnália e como backing vocal de Carlinhos Brown participou da turnê EUA, Europa e Japão.Na dublagem emprestou sua voz cantada para personagem vivida por Cameron Diaz no remake do longa Annie, Hercules da Disney, Bubble Guppies da Nickelodeon, American Horror Story entre outros.No cinema participou dos longas *Ninguém entra ninguém sai e GLS - gostosas, lindas e sexys*. Recentemente, lançou seu primeiro show como cantora solo chamado Femminile, com as mais belas canções italianas e participou da ópera instalação Bem no Meio, de Karen Acioly.

Ciro Acioli (pai)

Roteirista, músico, cantor e ator, foi vocalista da Banda Os Tangarás (2013/2015), participou como ator e cantor de diversos espetáculos, entre eles, O garoto Noel, Bagunça, a ópera baby, Sinfonieta Braguinha (2015/2017), co-autor e ator de Experiência Yellow (2016), com direção de Karen Acioly. Foi premiado como Melhor ator APCA/São Paulo e Pananco/Coca Cola (2018), com o espetáculo "Quando as pessoas andam em círculos", da Artesanal Cia de Teatro.

Nina Gaul

Sócia-fundadora da agência OESTUDIO é responsável pela Direção Criativa de OESTUDIO que é uma agência de comunicação e imagem que desenvolve projetos para os mercados de design e moda. Através de um laboratório *inhouse*, criam as próprias coleções que são exibidas em plataformas comerciais, sempre com o objetivo de trazer questões urgentes e críticas. O intuito é trazer pensamento e transformação para as esferas do design e moda. Criou os figrinos para Experiência Yellow, de Karen Acioly e ciro Acioli e é responsável pela ID do FIL – Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens, há 5 anos e responsável pela ID do projeto FaceGenerationS, de Karen Acioly.

Rico e Renato Vilarouca

LONGA METRAGENS, CURTA-METRAGENS E SÉRIES

"O Rio de Janeiro de Ho Chi Min", "Som, Sol & Surf", "Alma Ioral – Filme e Série", "Dedo na Ferida", "Semente da Música Brasileira", "Cássia Eller", "Fantasias de Papel", "Brasil Místico", "Democracia em Preto e Branco", "Dossiê Jango", "O Brasil na terra do Misha", "Desenrola - o Filme", "Cidadão Boilesen", "Utopia e Barbárie". Em artes cênicas, projeções e videomapping: "Através da Iris", "O que é que ele tem?", "O Tempo não da tempo", "Isaac no Mundo das

Partículas", "Makuru Um Musical de ninar", "Puro Ney", "O escandâlo Philippe Dussaert.", "33 Variações de Beethoven", "Mulheres à Beira de um Ataque de Nervos", "O Topo da Montanha", "S'imbora, o musical - a história de Wilson Simonal", "Two Roses for Richrad III", "A Marca da Água", "Um Navio no Espaço ou Ana Cristina Cesar" *Eventos exposições e shows:* "Grande Prêmio do Cinema Brasileiro - 2013, 2014, 2015 e 2018", " Prêmio Moda Brasil 2008", "Prêmio Craque Brasileirão 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010", "Festa de 50 anos da Ford Foundation", "Festa de 80 anos da Kincaid", "Prêmio TIM de Música Brasileira 2005, 2006, 2007, 2008", "Prêmio da Música Brasileira 2009, 2010, 2011", "Show de Zélia Duncan "Pré Pós Tudo Bossa Band", "FaceGenerationS", domo circular, projeto de Karen Acioly.

Fernanda Mantovani – Desenho de luz
Fernanda Mantovani é iluminadora cênica. Foi indicada ao prêmio Shell de 2016 pelo projeto de luz para o espetáculo,"Estudo para missa para Clarice", com direção de Eduardo Wotzik, em parceria com seu irmão Tiago. Em 2012 foi indicada ao PRÊMIO SHELL e para o PRÊMIO APTR por seu projeto de luz para o espetáculo "Breve Encontro", também de Eduardo Wotzik. E em 2014 pelo prêmio Zilka Salaberry, foi indicada com a luz do espetáculo "A hora do Poço ou a boca do céu" em parceria com Tiago Mantovani e com direção de Fabiano Boechat. Tem na bagagem inúmeros espetáculos que se acumularam ao longo dos 20 anos de carreira. Nesse período trabalhou ao lado de Taná Corrêa, Zé Celso, Walter lima jr, Nelson Rodrigues Filho, Domingos Oliveira, Karen Acioly, Com Karen a parceria rendeu dois espetáculos: "Benja", e "Experiência Yellow".

Vitor Souza Lima – Diretor de fotografia
Videomaker, editor
Vitor Souza Lima é natural de Belém, Brasil, graduado em Artes Visuais e Tecnologia da Imagem pela Universidade da Amazônia - UNAMA. Desde 2006 desenvolve proposições artísticas por meio da fotografia e do audiovisual. Em 2018 foi um dos contemplados no Prêmio Pesquisa e Experimentação Artística da Fundação Cultural do Pará com o projeto Léguas a nos separar. Em 2015 finalizou o documentário curta-metragem Alfredinho, em parceria com Marcelo Santos e Venâncio Batalhone, através da Academia Internacional de Cinema - Rio de Janeiro, Prix du Jury Réseau Cinéma CH no XXX Festival Internacional de Filmes de Fribourg. Em 2008 foi contemplado com prêmios como o Prêmio SIM de Artes Visuais com a exposição "Onde as borboletas não voam", em parceria com Melissa Barbery e Daniele Valente, e o Prêmio MIS de Estímulo ao Curta Metragem, com o documentário Mãos de Outubro, vencedor de diversos prêmios em festivais de cinema brasileiros. Desde 2015 é o responsável pelos vídeos do FIL Festival e espetáculos de Karen Acioly.

Paulo Mazzoni - Coreografia
Paulo Mazzoni é formado em Licenciatura para Dança na Faculdade Angel Vianna e Professor de Pilates, Gyrotonic e Gyrokinesis. Foi integrante da Cia Aérea de Dança e da Intrépida Trupe. Participou dos musicais *Somos Irmãs, Mimosas da Praça Tiradentes e Sambra.* É Preparador Corporal e Coreógrafo da Cia Artesanal de Teatro e da Companhia Ensaio Aberto. Foi Coreógrafo da Comissão de Frente das Escolas de Samba Império Serrano e Imperatriz

Leopoldinense. Coreografou o Clip Ainda Bem da cantora Marisa Monte e as novelas Tempos Modernos e Amor de Mãe da Tv Globo.

Ficha técnica

Ficha técnica
Libreto, roteiro e encenação: Karen Acioly
Música e Partitura Original: Camille Rocailleux
Direção Musical: Guilherme Borges
Direção de produção: Miriam Struz

Elenco:
Luisa Vianna - Bem
Carol Botelho - Gaia
Guilherme Borges - Ponto

Participações especiais (em vídeo)
Sabrina Korgut - A Mãe
Ciro Acioli - O Pai
Coro Infantil UFRJ - Infância
Mariana Honorat, Manuela Percegoni de Freitas, Ryan Pereira, Jémile Ferreira Ghevanter, Mélane Ferreira Ghevanter, Maria Fernanda, Arthur Antunes Pollard, Noah de Godoi Nicodem

Regência: Maria José Chevitarese

Mapping e Cenografia digital: Rico e Renato Villarouca
Cenografia: Karen Acioly e Rostand Albuquerque
Figurinos: Karen Acioly e Adriana Lins de Estilo
Adereços e crochê: Barbara Quadros
Visagismo: Ricardo Moreno
Cabelos Azuis: Deborah/ By Rodrigo
Iluminação: Fernanda Mantovani

Preparação vocal: Kiko do Valle
Coreografias e preparação corporal: Paulo Mazzoni

Direção de fotografia: Vitor Souza Lima
Assistente de fotografia: Sérgio Resende
Direção e design de som: Gabriel D'angelo
Fotografia e still: DuHarte Fotografia
Renata Duarte e Santiago Harte
Ilustração livro: Marília Pirillo

BEM no meio

Contação de história: Silvia Castro
Intérprete: Marc Aymonin

Programação Visual: Nina Gaul OESTUDIO
Assessoria de imprensa: Alexandre Aquino e Cláudia Tisato
Financeiro e administrativo: Andreia Fernandes
Clipping: Fernando Lana
Comunicação e interfaces: Ana Clara Thomaz

Gravação e Mixagem: Estúdio 220 Decibéis
Técnicos Gravação: Daniel Wally, Rodrigo Oliveira, Leonardo Maia, Luan Araújo
Mixagem: Gabriel D`angelo
Produção executiva: Fábio França
Contrarregra: Renato Severino
Assistente set: Ana Clara Roncetti Thomaz e Kamilla Luisa Ferreira da Silva
Edição de Partituras: Diego Cavalcanti e Ítalo Simão
Patrocínio: Oi
Correalização: Oi Futuro

Agradecimentos: Valentina Feno Nogueira, Amora Struz Nogueira, Mila MaCDowell, Dora Acioly Lutz, Pedro Genescá , Luciana Adão, Vitor Almeida, Zélia Peixoto, Ellen Ferreira, Sandro Henrique Rosa, Sergio Nostra, Débora Marques e Rodrigo (By Rodrigo), Silvia Castro, Marilia Pirillo, Betto Serrador, Tina Salles, Claudia Elizeu, Bruno Mariozz, Marcelo de Carvalho, Cristina Rego Monteiro da Luz, Marly Bulcão, Betto Serrador, Marc Aymonin e Dora Acioli Lutz e todos aqueles que nos ajudaram a tornar Bem no meio possível.

Agradecimentos especiais: Julia Azevedo, Iduina Pena chaves

Nosso muito obrigada a Roberto Guimarães, Lúcia Coelho e Magda Modesto (in memorian)

Dedicamos essa ópera à Valentina Feno Nogueira, Amora Struz Nogueira e Mila MacDowell

Parcerias Institucionais:
Consulado Geral da França no Rio
FIL FESTIVAL

Apoio cultural:
Estúdio 200 decibéis
A Fábula

BEM no meio

By Rodrigo
Casa da empada
Spa Maria Bonita
Casa da empada
Casa da Tata
Bar do França
Ricardo Moreno Trend

(Crédito: Vitor Souza Lima) – a personagem Bem em um dos momentos do espetáculo

Serviço

BEM NO MEIO - Ópera Instalação
CENTRO CULTURAL OI FUTURO – TEATRO

Reservas pelo link: linktr.ee/bemnomeio

Entrada franca

Lotação: 30 pessoas

BEM no meio

Elenco: Luisa Vianna (Bem), Carol Botelho (Gaia) e Guilherme Borges (Ponto) com as projeções filmadas que contam com as participações especiais de Sabrina Korgut (mãe), Ciro Acioli (pai) e das crianças do Coro Infantil da UFRJ (Infância).
- Sessões presenciais:
dias 21 de novembro, às 11h30, e no dia 27 de novembro, às 16h
- Sessões Contemplativas:
Do dia 28 de novembro, em todos os finais de semana até o dia 19 de dezembro, às 15h, 16h, 17h, com sessões de *cinemópera* (cinema + ópera + instalação).
Entrada Gratuita
Classificação: Livre (a partir de 5 anos)
Endereço: R. Dois de Dezembro, 63 – Flamengo

Assessoria de Imprensa
Alexandre Aquino – imprensa.alexandreaquino@gmail.com
21 – 98842 3199
Cláudia Tisato – assessoriatisato@gmail.com
21 – 99256 7350

BEM no meio

O GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA E LEI ESTADUALDE INCENTIVO À CULTURA, APRESENTAM:
oi
BEM no meio
Libreto e direção
Karen Acioly
Música
Camille Rocailleux
Direção Musical
Guilherme Borges
Com
Luisa Vianna
Carol Botelho
Guilherme Borges
Participações especiais:
Ciro Acioli
Sabrina Korgut
Coro Infantil da UFRJ
Regência: Maria José Chevitarese
De 21/11 a 19/12
OI FUTURO
Rua 2 de Dezembro, 63. Flamengo.
SESSÕES PRESENCIAIS:
Dias 21 de novembro, às 11h30, e no dia 27 de novembro, às 16h
SESSÕES CONTEMPLATIVAS:
Do dia 28 de novembro, em todos os finais de semana até o dia 19 de dezembro, às 15h, 16h, 17h, com sessões de cinemópera (cinema + ópera).
ÓPERA INSTALAÇÃO
para todo o público
ENTRADA GRATUITA • Classificação: Livre | RESERVAS: bemnomeio.operainfantil@gmail.com
Parceria institucional
Apoios Culturais
Correalização
Patrocínio

BEM
no meio